

Santa Felicidade 7 Março 1888.



Meu Ex.<sup>mo</sup> Amigo Dr. João Henriques

Confirmo e vou lhe reveri pelo retorno  
vossas - o Acôr. e apresento o funchal, ao  
deu passar amanha, sem de vir pois  
um favor. Junta veio uma amostra  
d'um producto vegetal. Não sei precisa-  
mente o que é; apenas sei que é  
producto d'uma arvore das Philippinas  
m<sup>to</sup> empregado pela parte deste paiz  
para calças, almofadas etc. Como  
nesta nossa clime se desenvolvem  
m<sup>to</sup> bem plantas d'aquella região  
é provavel que he tal arvore  
(a arvore é) tucano aqui se de.  
O favor que lhe fez, (embecuro  
como é provavel a planta de que  
se trata) é o de me obter se-

mentes para aqui ensaiar a cultura,  
Quem me deu ~~o~~ amostra - junto  
diz que a produccao é tal que  
com um pequeno numero de arvores  
se obter quantidade consideraveis.  
De amir Jôr, não duvido que  
ensenha muito cultivar. E  
u covier, hei de envienar a di-  
recção de um hospital a encetar  
a cerca (que não é pequena)  
d' aquella especie. Sera o caminho  
de conseguir colheitas empportaveis  
para os annos d'aqui que, na  
maior parte, jazem em olmeiras  
cruzadas de palha.

É isto o que he que me pedir.  
Precis que o esporto não seja  
o sufficiente para saber se  
seu planta se trata. E  
empur tataru seja. Urala...

Talvez mesmo ahi e tenha no  
Jardin Botânico.

Assimto chega o Sr de  
Lisboa, e se anuncia por carta  
o meu vapor. Os noticias ate  
aqui tem sido regulares (salvo  
defeys eunibrancos nos Fimmes  
meys), e espero que continuas  
a ser.

Parho farto deysando de  
melhor vance e subcrendo me

meu affe m de of

Bruno T. Canis

